

Xilofone Colorido

Xilofone Colorido era um xilofone que amava tocar música. Não gostava de tocar só nota, ou ritmo, ou melodia. Ele gostava de tocar todas as cores. As cores eram suas amigas. Ele via nelas formatos de cachorro, de trem, de sorvete gigante... Um dia, deitado na grama do quintal, ele viu uma tecla branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a tecla mais fofa que ele já tinha visto. De repente, a tecla começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A tecla cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura tecla! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da tecla, chamado Som, piscou para Xilofone Colorido com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Xilofone Colorido ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Xilofone! Quer um passeio?" Xilofone Colorido ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da tecla desceu um pouquinho, e Xilofone Colorido subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Xilofone Colorido voltou para perto de sua janela. Som não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Xilofone Colorido.